

Márcia, em casa, tem o apoio das satélites

A candidata à Câmara Federal Márcia Kubitschek foi surpreendida ontem à tarde, em seu apartamento da 113 Sul, com uma manifestação popular de apoio e solidariedade à sua candidatura. Um grupo de cerca de 250 pessoas, formado em sua maioria por moradores das cidades-satélites, levou faixas e organizou até um coral para cantar o "Peixe Vivo".

Márcia, que durante esta semana passou por momentos difíceis diante da possibilidade de ser excluída do rol dos eleitores do Distrito Federal e, consequentemente, de ter sua candidatura impugnada por não ter domicílio eleito-

ral no prazo exigido por lei, disse emocionada que apesar da hepatite e das "perseguições mesquinhias" continua candidata e, uma vez eleita, tomará conta de "nossa cidade" conforme promessa feita ao pai, Juscelino Kubitschek.

Sob o coro de "o povo unido jamais será vencido", Márcia disse que não voltou a Brasília apenas para se candidatar a um emprego pois não precisa de nada disso. Quer apenas completar a obra de seu pai, cumprindo uma missão que a vida lhe deixou. "Esta é a capital da nossa geração e de nossos filhos, e aqui teremos uma vida melhor; é por isso que estou aguentando todas as calúnias de

gente que se diz pioneira". Por último, Márcia frisou que apesar do desgaste físico que a colocou na cama, não vai esmorecer e, graças à democracia, vencerá todos os obstáculos.

Um dos coordenadores da campanha lembrou que o povo deve confiar na Justiça brasileira, enquanto Dona Sarah afirmou que Márcia não decepcionará seus eleitores, porque em seu caminho olhará Brasília com o mesmo carinho e determinação de seu pai. Carlos Murilo chegou à janela do apartamento do terceiro andar, e ao lado de Márcia perguntou por aqueles que a acusaram e hoje se julgam donos da cidade, mas nos momentos

difícies da construção de Brasília aqui não estavam: ao contrário, bronzeavam-se nas praias do Rio. Lembrou que graças ao esforço de "gente como a gente" o povo hoje pode votar, e que o povo será o juiz de Márcia.

Para o advogado do PMDB junto ao TSE, Fernando Silva, o partido está tranquilo, solidário e atento, tomando todas as providências e confiando que a situação de Márcia é perfeitamente regular pois nada altera o seu pedido de registro. Perante a lei, Márcia não poderá ter seu diploma cassado em hipótese nenhuma antes de ser eleita.